

Proposta de Manual de transcrição do Corpus Libras

Pesquisador responsável: Ronice Müller de Quadros

**CAAE** 17028413.0.0000.0121

Financiado pelos seguintes órgãos de fomento:

CNPQ Universal - 471355/2013-5 (2014 a 2016)

CNPQ PQ - 303725/2013-3 (2014 a 2018)

IPHAN – IPOL / UFSC (2016 a 2018)

(Versão 29/05/2015)

Esse manual inicialmente partiu do manual do Bibibi.

## SUMÁRIO

- I. [PAPÉIS DE CADA LINHA](#)
- II. [CONVENÇÕES USADAS PARA OS SINAIS E A FALA](#)
- III. [CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DE SINAIS](#)
- IV. [CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DA FALA](#)

### [1 - PAPÉIS DE CADA LINHA](#)

As linhas especificadas a seguir são repetidas para cada participante em cada sessão.

**Sinais D:** Cada sinal produzido utilizando-se a mão direita é transcrito individualmente na trilha **Sinais D**, delimitando-se o tempo específico para a sua produção.

**Sinais E:** Quando sinais diferentes são produzidos pelas duas mãos simultaneamente envolvendo também a mão esquerda, os sinais da mão esquerda são colocados na trilha **Sinais E**, delimitando-se o tempo específico para a sua produção.

**Tradução livre para o português brasileiro:** esta é a trilha da tradução da produção em sinais/na língua oral para o português brasileiro, como interpretado no contexto da enunciação. A tradução

livre objetiva apresentar a tradução do sentido do enunciado em Libras na Língua Portuguesa.

**Comentários:** Esta é uma trilha para qualquer outra coisa que seja considerada relevante mencionar pelo transcritor (trilha **Comentários do transcritor sinais e comentários do transcritor português**) e pelo tradutor (trilha **Comentários do tradutor**). Se você não estiver seguro sobre alguma coisa, anote nesta linha. Se houver alguma coisa sobre o contexto do vídeo que pode ser útil para o entendimento do discurso, inclua nesta linha. Use esta linha se você quiser que algo seja revisado por outra pessoa. Neste caso, coloque "checar" no comentário. Procure introduzir os seus comentários, por exemplo "por favor, checar esta anotação - `jah`". Desta forma, nós podemos identificar o que segue do comentário, se for necessário.

**Português:** Quando houver produções em português, elas deverão ser transcritas nesta linha. Cada palavra do português deverá ser transcrita separadamente.

Para cada participante da interação, haverá este conjunto de trilhas indicadas pelos números 1, 2, 3, etc. indicando cada participante.

1SinaisD  
1SinaisE  
1Tradução  
1Comentários  
1Comentários tradução  
1 Português

## *2 - CONVENÇÕES USADAS PARA OS SINAIS E A FALA*

### **Gerais**

Na transcrição dos sinais, todos sinais são transcritos com palavras utilizando-se **letras maiúsculas**.

Na transcrição da fala, somente nomes próprios são iniciados com **letras maiúsculas**. A primeira palavra de uma sentença não terá letra maiúscula (exceto nomes próprios).

No entanto, nem os sinais e nem na fala serão pontuados.

### **Tempo**

Nós vamos usar uma adaptação dos símbolos do CHILDES para indicar interrupção tanto em sinais, quanto na fala (pelos sinalizantes/falantes ou por outra pessoa) ou quando o enunciado “fica no ar”.

/ significa que um sinal/fala foi interrompido. Por exemplo, se uma pessoa começa a sinalizar QUERER, mas é interrompida por alguém, será usado QUERER/

// é usado para interrupção feita pelo próprio sinalizante/falante.

### **Palavras obscuras (não claras, não identificadas)**

Usar [?] quando você tiver quase certeza de que reconhece a palavra, mas não tem absoluta certeza. Por exemplo:

GATO DOENTE[?]

Explicar a descrição na trilha “comentários do transcritor”, quando considerar pertinente.

Se você tiver quase certeza de que reconhece a palavra, mas percebe que pode ser outra palavra que você também identifica, usar [=?XXX]. Por exemplo:

IX(si) QUERER MAÇA[=?CEBOLA], MAÇÃ[=?GIRAFÁ]

Use **XXX** quando você não reconhece o que a palavra representa e não tem como apresentar nenhuma informação fonética.

Se não conhece o significado do palavra colocar **YYY** e explicar a descrição na trilha “comentários do transcritor”.

## **3 - CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DE SINAIS**

*INSTRUÇÕES para criar uma anotação nas trilhas*

### **Sinais D e Sinais E:**

Os sinais devem ser anotados considerando-se o ponto de repouso, o golpe e a preparação.

**Quando a anotação do sinal deve começar:**

- a. quando a mão começa a formar a configuração de mão do sinal, e/ou
- b. quando o movimento começa

**A anotação deve terminar quando uma ou mais das seguintes observações acontecem:**

- a. quando a mão perde a configuração de mão;
- b. quando o braço abaixa (posição de descanso);
- c. quando há uma pausa;
- d. quando a direção dos olhos muda;
- e. piscar de olhos pode indicar o final do sinal.

*INSTRUÇÕES para transcrição de sinais:*

**Identificadores dos sinais (glosas)**

Cada sinal deve ser identificado usando uma palavra em português de forma consistente. Esse será o nome do sinal que deverá ser incluído no Identificador de Sinais, caso ainda não faça parte dos IDs já identificados.

Glosas multi-palavras são conectadas com hífen, SEM espaços, indicando sinais separados na linha do enunciado:

FRUTAS-DIVERSAS  
CARRO-VÁRIOS

Em glosas numeradas ou indicadas por estado, a numeração deve ficar colada ao nome do sinal. Ex.:

BISCOITO2 (sem espaço entre "BISCOITO" e "2")  
MÃE-RS

A proposta é de que todas as variantes sejam indicadas por identificadores análogos ao principal, incluindo a informação referente a variação. Por exemplo, o estado em que o sinal é produzido, assim como no exemplo acima para o sinal MÃE.

As glosas podem ou não refletir o significado do sinal no contexto. Os transcritores devem padronizar as identificações usadas para glosas. Para isso, devem consultar e alimentar o software *Identificador de Sinais* (<http://www.idsinais.libras.ufsc.br/>).

Apontação para pessoas, objetos, localizações está indicado por IX (referentes), e.g. IX(mãe).

A apontação "você dois" será transcrita por **IX2(vocês)** - "IX" por ser um tipo de indexação, "2" por ser a configuração de mão do número 2 e "você" por ser a segunda pessoa do discurso. Assim teríamos **IX2(nós)** para "nós dois", **IX2(els)** para "els dois" e assim sucessivamente para com os numerais três e quatro - **IX3(nós)**, **IX3(vocês)**, **IX3(els)**, **IX4(nós)**, **IX4(vocês)**, **IX4(els)**.

Possessivos e reflexivos serão indicados por POSS(referente).

Demonstrativos serão indicados por DEM(pronome demonstrativo). Ex.: DEM(este), DEM(aquele).

### **Verbos** (categorizado conforme Liddell, 2003)

Verbos de indicação (tradicionalmente chamados de "verbos de concordância") são verbos que indicam os referentes.

Verbos de indicação são usados simplesmente com a ID glosa do verbo sem incluir a informação sobre os referentes. Por exemplo, transcrever somente o nome do verbo:

DAR

Os chamados verbos "classificadores" são referidos como verbos descritivos visuais. Para os eventos descritos, usar **DV** seguido de uma descrição do evento entre parênteses, com hífen entre as palavras. A glosa deve descrever a ação de forma geral. Por exemplo:

DV(veículo-move-baixo-cima-caminho-sinuoso)

Deve haver três elementos incluídos na glosa: o que a configuração de mão representa (por exemplo, veículo), sua ação (ex.: move-baixo-cima) e qual elemento espacial envolvido (ex.: caminho sinuoso).

### **Incorporação da negação**

Quando a negação estiver incorporada ao sinal, a palavra NÃO sempre der ser posta após o verbo. Ex.: TER-NÃO (e não NÃO-TER).

### **Soletração**

Há diferentes produções soletradas durante a sinalização (p.ex., soletração cuidadosa de uma palavra ou soletração de apenas uma letra). Sempre que a soletração for usada, usar **FS**(palavra). A palavra soletrada ocorre entre parênteses, sem hifenização. Por exemplo, usar FS(debbie) or FS(hercilioluz) (e não D-E-B-B-I-E ou B-A-N-K).

## **Sinal-Nominal**

O sinal da pessoa será indicado com o nome da pessoa:

SINAL(João)

## **Tempo**

\_ e + são os símbolos usados quando um sinal é produzido de forma mais longa do que usualmente.

\_ significa que o sinal é estático, i.e., o sinal é realizado no espaço sem movimento, como se o sinal fosse congelado, o sinal persevera por mais tempo. Por exemplo, se MÃE fica sinalizado no nariz sem movimento por um tempo mais longo deve-se transcrever da seguinte forma: MÃE\_ .

+ significa que o sinal contém reduplicação (ou sequência repetida de movimentos) e que algo ocorreu com o padrão de movimento do sinal. Por exemplo, o sinal de MÃE tem dois movimentos em direção ao nariz. Se houver mais movimentos, então você deve glosar MÃE+. O mesmo se aplica a uma quantidade maior de movimentos. Somente um + é marcado no sinal para indicar esta repetição.

## **Gestos**

Quando você vir movimentos que apresentam significados, mas não são lexicalizados, eles podem ser chamados de ações ou emblemas.

O código a ser usado é o seguinte: &=(significado-do-gesto) ou E(ID do emblema).

Por exemplo, quando o sinalizante imitar a ação de outra pessoa da história e produzir um gesto mostrando que ela estava braba, transcreve-se assim:

&=(postura-braba)

&=(imitando-leão)

A produção de emblemas que são altamente convencionalizados será transcrita observando os Identificadores de Sinais:

E(ameaça) – palma na lateral com dedo indicador e movimento de pulso de uma lado para outro.

E(esperar) – palma para a frente com CM em B, movimento leve e repetido.

E(negativo) – polegar para baixo.

E(positivo) – polegar para cima.

E(silêncio) – dedo indicador nos lábios.

Se o emblema não constar nos Identificadores de Sinais, deve ser incluído pelo transcritor.

### **Observações:**

&=(aqui) vai ser usado só quando a mão aberta bate em um lugar específico.

Quando usar o indicador, transcrever como IX(aqui), assim com IX(lá).

NÃO e MAIS-OU-MENOS serão considerados sinais, não emblemas.

**1 QUADRO SÍNTESE DO MANUAL DE TRANSCRIÇÃO DO INVENTÁRIO DE LIBRAS – Versão 20/03/2015**

<b>Item</b>	<b>Convenção</b>	<b>Exemplo</b>
Glosas na Língua de Sinais	Letras maiúsculas; glosas com mais de uma palavra devem ser ligadas com hífen	COELHO NÃO-TER
Sinais D  Sinais E	Trilhas de anotação dos sinais, Sinais D para os sinais que utilizam a mão direita e Sinais E para os sinais que utilizam a mão esquerda. Quando o sinal for realizado com as duas mãos, colocar o ID nas duas trilhas compartilhando o mesmo tempo.	Sinais D:  CASA   Sinais E:  CASA
Apontação para pessoas	IX seguido pelo referente com letras minúsculas, dentro dos parênteses	IX(si)  IX(mãe)
Apontação para objetos	IX seguido pelo referente com letras minúsculas, dentro dos parênteses	IX(gato)  IX(peça-quebra-cabeça)
Apontação para lugares	IX seguido pelo locativo com letras minúsculas, dentro dos parênteses	IX(lá)  IX(dentro-geladeira)
Incorporação de numeral na apontação	Pode ser usado de forma inclusiva (nós-dois, nós-três, nós-quatro) ou de forma exclusiva (vocês-dois, vocês-três, vocês-quatro).	IX2(nós-dois)  IX3(vocês-três)  IX4(vocês-quatro)
Possessivos	POSS seguido pelo referente com letras minúsculas, dentro dos parênteses	POSS(si)  POSS(Maria)
Verbos indicativos	Nomear com uma glosa ID para cada sinal; não adicionar informação sobre os referentes	DAR  IR
Verbos descritivos (classificadores)	Usar a glosa 'DV' seguida da descrição entre parênteses (hífen entre as palavras)	DV(pássaro-sentado-árvore)
Palavras soletradas	Usar a glosa 'FS' seguida da palavra sem hifenização ou da letra entre parênteses	FS(nokia)  FS(a)
Sinais repetidos	Adicionar o sinal (+) ao sinal no final da glosa	MÃE+
Sinais congelados	Adicionar o sinal ( ) ao final da glosa	MÃE_
Pausa dentro da sentença	Representar a pausa da sinalização (#)	IX(si) ESCOLHER # AZUL



Interrupção interna do sinal	Representa uma interrupção na produção do sinal pelo próprio sinalizante	BUSCAR/
Interrupção externa do sinal	Representa uma interrupção na produção do sinal por alguém (normalmente o interlocutor)	BUSCAR//
Ações	Glosa com & seguido da descrição da ação entre parênteses.	&(face-braba)
Sinal não muito claro (mas que o transcritor identifica o seu significado)	Adicional [?] no final da glosa	QUERER MAÇA[?]
Sinal não muito claro (o transcritor oferece uma glosa alternativa, pois o sinal também pode ser outro)	Digitar a primeira opção de glosa, seguido por [=?ALTERNATIVA]	QUERER MAÇA[=?BOLACHA]
Sinal que não é reconhecido.	<i>Cada</i> sinal não reconhecido no enunciado recebe a glosa XXX (pode haver mais de um).	QUERER XXX POR-FAVOR